

organizadores

Carlos Augusto Viana da Silva

Lígia Ribeiro do Nascimento

# O DISCURSO POLÍTICO

E SUAS REPRESENTAÇÕES

NAS LITERATURAS

DE LÍNGUA  
INGLESA



organizadores

Carlos Augusto Viana da Silva

Lígia Ribeiro do Nascimento

O DISCURSO  
POLÍTICO  
E SUAS REPRESENTAÇÕES  
NAS LITERATURAS  
DE LÍNGUA  
INGLESA



pimenta  
reimundo  
2022  
São Paulo



**O DISCURSO  
POLÍTICO  
E SUAS REPRESENTAÇÕES  
NAS LITERATURAS  
DE LÍNGUA  
INGLESA**

Copyright © Pimenta Cultural, alguns direitos reservados.

Copyright do texto © 2022 os autores e as autoras.

Copyright da edição © 2022 Pimenta Cultural.

Esta obra é licenciada por uma Licença Creative Commons: Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional - (CC BY-NC-ND 4.0). Os termos desta licença estão disponíveis em: <<https://creativecommons.org/licenses/>>. Direitos para esta edição cedidos à Pimenta Cultural. O conteúdo publicado não representa a posição oficial da Pimenta Cultural.

## CONSELHO EDITORIAL CIENTÍFICO

### Doutores e Doutoradas

Adilson Cristiano Habowski

*Universidade La Salle, Brasil*

Adriana Flávia Neu

*Universidade Federal de Santa Maria, Brasil*

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt

*Instituto Federal de Santa Catarina, Brasil*

Aguimário Pimentel Silva

*Instituto Federal de Alagoas, Brasil*

Alaim Passos Bispo

*Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil*

Alaim Souza Neto

*Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil*

Alessandra Knoll

*Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil*

Alessandra Regina Müller Germani

*Universidade Federal de Santa Maria, Brasil*

Aline Corso

*Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil*

Aline Wendpap Nunes de Siqueira

*Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil*

Ana Rosângela Colares Lavand

*Universidade Federal do Pará, Brasil*

André Gobbo

*Universidade Federal de Paraíba, Brasil*

Andressa Wiebusch

*Universidade Federal de Santa Maria, Brasil*

Andreza Regina Lopes da Silva

*Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil*

Angela Maria Farah

*Universidade de São Paulo, Brasil*

Anísio Batista Pereira

*Universidade Federal de Uberlândia, Brasil*

Antonio Edson Alves da Silva

*Universidade Estadual do Ceará, Brasil*

Antonio Henrique Coutelo de Moraes

*Universidade Federal de Rondonópolis, Brasil*

Arthur Vianna Ferreira

*Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil*

Ary Albuquerque Cavalcanti Junior

*Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil*

Asterlindo Bandeira de Oliveira Júnior

*Universidade Federal da Bahia, Brasil*

Bárbara Amaral da Silva

*Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

Bernadette Beber

*Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil*

Bruna Carolina de Lima Siqueira dos Santos

*Universidade do Vale do Itajaí, Brasil*

Bruno Rafael Silva Nogueira Barbosa

*Universidade Federal da Paraíba, Brasil*

Caio Cesar Portella Santos

*Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel, Brasil*

Carla Wanessa do Amaral Caffagni

*Universidade de São Paulo, Brasil*

Carlos Adriano Martins

*Universidade Cruzeiro do Sul, Brasil*

Carlos Jordan Lapa Alves

*Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil*

Caroline Chioquetta Lorenset

*Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil*

# O DISCURSO POLÍTICO

E SUAS REPRESENTAÇÕES

NAS LITERATURAS  
DE LÍNGUA  
INGLESA

Cássio Michel dos Santos Camargo  
*Universidade Federal do Rio Grande do Sul-Faced, Brasil*

Christiano Martino Otero Avila  
*Universidade Federal de Pelotas, Brasil*

Cláudia Samuel Kessler  
*Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil*

Cristiane Silva Fontes  
*Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

Daniela Susana Segre Guertzenstein  
*Universidade de São Paulo, Brasil*

Daniele Cristine Rodrigues  
*Universidade de São Paulo, Brasil*

Dayse Centurion da Silva  
*Universidade Anhanguera, Brasil*

Dayse Sampaio Lopes Borges  
*Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil*

Diego Pizarro  
*Instituto Federal de Brasília, Brasil*

Dorama de Miranda Carvalho  
*Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil*

Edson da Silva  
*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil*

Elena Maria Mallmann  
*Universidade Federal de Santa Maria, Brasil*

Eleonora das Neves Simões  
*Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil*

Eliane Silva Souza  
*Universidade do Estado da Bahia, Brasil*

Elvira Rodrigues de Santana  
*Universidade Federal da Bahia, Brasil*

Éverly Pegoraro  
*Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil*

Fábio Santos de Andrade  
*Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil*

Fabrcia Lopes Pinheiro  
*Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil*

Felipe Henrique Monteiro Oliveira  
*Universidade Federal da Bahia, Brasil*

Fernando Vieira da Cruz  
*Universidade Estadual de Campinas, Brasil*

Gabriella Eldereti Machado  
*Universidade Federal de Santa Maria, Brasil*

Germano Ehlert Pollnow  
*Universidade Federal de Pelotas, Brasil*

Geymeesson Brito da Silva  
*Universidade Federal de Pernambuco, Brasil*

Giovanna Ofretorio de Oliveira Martin Franchi  
*Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil*

Handherson Leylton Costa Damasceno  
*Universidade Federal da Bahia, Brasil*

Hebert Elias Lobo Sosa  
*Universidad de Los Andes, Venezuela*

Helciclever Barros da Silva Sales  
*Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais  
Anísio Teixeira, Brasil*

Helena Azevedo Paulo de Almeida  
*Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil*

Hendy Barbosa Santos  
*Faculdade de Artes do Paraná, Brasil*

Humberto Costa  
*Universidade Federal do Paraná, Brasil*

Igor Alexandre Barcelos Graciano Borges  
*Universidade de Brasília, Brasil*

Inara Antunes Vieira Willerding  
*Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil*

Ivan Farias Barreto  
*Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil*

Jaziel Vasconcelos Dorneles  
*Universidade de Coimbra, Portugal*

Jean Carlos Gonçalves  
*Universidade Federal do Paraná, Brasil*

Jocimara Rodrigues de Sousa  
*Universidade de São Paulo, Brasil*

Joelson Alves Onofre  
*Universidade Estadual de Santa Cruz, Brasil*

Jónata Ferreira de Moura  
*Universidade São Francisco, Brasil*

Jorge Eschriqui Vieira Pinto  
*Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil*

Jorge Luís de Oliveira Pinto Filho  
*Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil*

Juliana de Oliveira Vicentini  
*Universidade de São Paulo, Brasil*

Julierme Sebastião Morais Souza  
*Universidade Federal de Uberlândia, Brasil*

Junior César Ferreira de Castro  
*Universidade de Brasília, Brasil*

Katia Bruginiski Mulik  
*Universidade de São Paulo, Brasil*

Laionel Vieira da Silva  
*Universidade Federal da Paraíba, Brasil*

Leonardo Pinheiro Mozdzenski  
*Universidade Federal de Pernambuco, Brasil*

Lucila Romano Tragtenberg  
*Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil*

Lucimara Rett  
*Universidade Metodista de São Paulo, Brasil*

# O DISCURSO POLÍTICO

E SUAS REPRESENTAÇÕES  
NAS LITERATURAS  
DE LÍNGUA  
INGLESA

Manoel Augusto Polastreli Barbosa  
*Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil*

Marcelo Nicomedes dos Reis Silva Filho  
*Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil*

Marcio Bernardino Sirino  
*Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil*

Marcos Pereira dos Santos  
*Universidad Internacional Iberoamericana del Mexico, México*

Marcos Uzel Pereira da Silva  
*Universidade Federal da Bahia, Brasil*

Maria Aparecida da Silva Santandel  
*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil*

Maria Cristina Giorgi  
*Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Brasil*

Maria Edith Maroca de Avelar  
*Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil*

Marina Bezerra da Silva  
*Instituto Federal do Piauí, Brasil*

Michele Marcelo Silva Bortolai  
*Universidade de São Paulo, Brasil*

Mônica Tavares Orsini  
*Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil*

Nara Oliveira Salles  
*Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil*

Neli Maria Mengalli  
*Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil*

Patricia Biegging  
*Universidade de São Paulo, Brasil*

Patricia Flavia Mota  
*Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil*

Raul Inácio Busarello  
*Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil*

Raymundo Carlos Machado Ferreira Filho  
*Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil*

Roberta Rodrigues Ponciano  
*Universidade Federal de Uberlândia, Brasil*

Robson Teles Gomes  
*Universidade Federal da Paraíba, Brasil*

Rodiney Marcelo Braga dos Santos  
*Universidade Federal de Roraima, Brasil*

Rodrigo Amancio de Assis  
*Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil*

Rodrigo Sarruge Molina  
*Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil*

Rogério Rauber  
*Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil*

Rosane de Fatima Antunes Obregon  
*Universidade Federal do Maranhão, Brasil*

Samuel André Pompeio  
*Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil*

Sebastião Silva Soares  
*Universidade Federal do Tocantins, Brasil*

Silmar José Spinardi Franchi  
*Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil*

Simone Alves de Carvalho  
*Universidade de São Paulo, Brasil*

Simoni Urnau Bonfiglio  
*Universidade Federal da Paraíba, Brasil*

Stela Maris Vaucher Farias  
*Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil*

Tadeu João Ribeiro Baptista  
*Universidade Federal do Rio Grande do Norte*

Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno  
*Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil*

Taiza da Silva Gama  
*Universidade de São Paulo, Brasil*

Tania Micheline Miorando  
*Universidade Federal de Santa Maria, Brasil*

Tarcísio Vanzin  
*Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil*

Tascieli Feltrin  
*Universidade Federal de Santa Maria, Brasil*

Tayson Ribeiro Teles  
*Universidade Federal do Acre, Brasil*

Thiago Barbosa Soares  
*Universidade Federal de São Carlos, Brasil*

Thiago Camargo Iwamoto  
*Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Brasil*

Thiago Medeiros Barros  
*Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil*

Tiago Mendes de Oliveira  
*Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Brasil*

Vanessa Elisabete Raue Rodrigues  
*Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil*

Vania Ribas Ulbricht  
*Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil*

Wellington Furtado Ramos  
*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil*

Wellton da Silva de Fatima  
*Instituto Federal de Alagoas, Brasil*

Yan Masetto Nicolai  
*Universidade Federal de São Carlos, Brasil*

## PARECERISTAS E REVISORES(AS) POR PARES

### Avaliadores e avaliadoras Ad-Hoc

Alessandra Figueiró Thornton

*Universidade Luterana do Brasil, Brasil*

Alexandre João Appio

*Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil*

Bianka de Abreu Severo

*Universidade Federal de Santa Maria, Brasil*

Carlos Eduardo Damian Leite

*Universidade de São Paulo, Brasil*

Catarina Prestes de Carvalho

*Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, Brasil*

Elisiene Borges Leal

*Universidade Federal do Piauí, Brasil*

Elizabeth de Paula Pacheco

*Universidade Federal de Uberlândia, Brasil*

Elton Simomukay

*Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil*

Francisco Geová Goveia Silva Júnior

*Universidade Potiguar, Brasil*

Indiamaris Pereira

*Universidade do Vale do Itajaí, Brasil*

Jacqueline de Castro Rimá

*Universidade Federal da Paraíba, Brasil*

Lucimar Romeu Fernandes

*Instituto Politécnico de Bragança, Brasil*

Marcos de Souza Machado

*Universidade Federal da Bahia, Brasil*

Michele de Oliveira Sampaio

*Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil*

Pedro Augusto Paula do Carmo

*Universidade Paulista, Brasil*

Samara Castro da Silva

*Universidade de Caxias do Sul, Brasil*

Thais Karina Souza do Nascimento

*Instituto de Ciências das Artes, Brasil*

Viviane Gil da Silva Oliveira

*Universidade Federal do Amazonas, Brasil*

Weyber Rodrigues de Souza

*Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Brasil*

William Roslindo Paranhos

*Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil*

## PARECER E REVISÃO POR PARES

Os textos que compõem esta obra foram submetidos para avaliação do Conselho Editorial da Pimenta Cultural, bem como revisados por pares, sendo indicados para a publicação.

**O DISCURSO  
POLÍTICO  
E SUAS REPRESENTAÇÕES  
NAS LITERATURAS  
DE LÍNGUA  
INGLESA**



**O DISCURSO  
POLÍTICO  
E SUAS REPRESENTAÇÕES  
NAS LITERATURAS  
DE LÍNGUA  
INGLESA**

Direção editorial	Patricia Bieging Raul Inácio Busarello
Editora executiva	Patricia Bieging
Coordenadora editorial	Landressa Rita Schiefelbein
Diretor de criação	Raul Inácio Busarello
Assistente de arte	Naiara Von Groll
Marketing digital	Lucas Andrius de Oliveira
Edição eletrônica	Peter Valmorbida Potira Manoela de Moraes
Imagens da capa	Benzstock, Creative_Hat, Rawpixel.com - Freepik.com
Tipografias	Swiss 721, Hustle Bright, Among Personal Use
Revisão	Os autores
Organizadores	Carlos Augusto Viana da Silva Lígia Ribeiro do Nascimento

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D611

O discurso político e suas representações nas literaturas de língua inglesa / Organizadores Carlos Augusto Viana da Silva, Lígia Ribeiro do Nascimento. – São Paulo: Pimenta Cultural, 2022.

Livro em PDF

ISBN 978-65-5939-570-5

DOI 10.31560/pimentacultural/2022.95705

1. Análise do discurso. 2. Linguagem. 3. Literatura. 4. Educação. 5. Língua inglesa. I. Silva, Carlos Augusto Viana da (Organizador). II. Nascimento, Lígia Ribeiro do (Organizadora). III. Título.

CDD 410

Índice para catálogo sistemático:

I. Análise do discurso

Janaina Ramos – Bibliotecária – CRB-8/9166

**PIMENTA CULTURAL**

São Paulo · SP

Telefone: +55 (11) 96766 2200

[livro@pimentacultural.com](mailto:livro@pimentacultural.com)

[www.pimentacultural.com](http://www.pimentacultural.com)



2 0 2 2

# Sumário

**Apresentação..... 11**

**Literatura e Política:**

**caminhos que se bifurcam ..... 13**

*Prof. Dr. Francisco Carlos Carvalho da Silva (FECLESC/UECE)*

**O Elogio da Esperança em**

**E. M. Forster e James Baldwin ..... 15**

*Prof. Dr. José Ailson Lemos de Souza (UEMA)*

**A Armadilha Mortal**

**do Discurso Político Inconsciente ..... 17**

*Charles Albuquerque Ponte (UERN)*

**A Tradução do Macabro em**

**“The Monkey’s Paw” de W. W. Jacobs ..... 19**

*Diego Napoleão Viana Azevedo (DELILT/UFC)*

*Larissa Ceres Rodrigues Lagos (UFOP)*

**O DISCURSO  
POLÍTICO  
E SUAS REPRESENTAÇÕES  
NAS LITERATURAS  
DE LÍNGUA  
INGLESA**



**O DISCURSO  
POLÍTICO  
E SUAS REPRESENTAÇÕES  
NAS LITERATURAS  
DE LÍNGUA  
INGLESA**

**A Transculturalidade na  
Transposição da Literatura para o Cinema:**  
uma Análise da Tradução Intersemiótica  
dos Elementos Góticos na Adaptação  
Audiovisual Brasileira de *The Turn of the Screw*,  
de Henry James ..... 21

*Francisco Bruno Rodrigues Silveira (IFCE- PPGLetras/UFC)*  
*Carlos Augusto Viana da Silva (DELILT/PPGLetras/UFC)*

**Raça, Classe e Gênero na  
Obra *Cidadã de Segunda Classe*  
de Buchi Emecheta ..... 24**

*Profa. Me Fernanda Cardoso Nunes (UECE-FAFIDAM/PPGL-UFPB)*

**Mark Twain e o Discurso Político  
Anti-Imperialista na Literatura Infantil ..... 26**

*Jardas de Sousa Silva (IFCE -PPGLetras/UFC)*

**Discurso Político e Sexualidade  
em *Animais Fantásticos*:**  
os Segredos de Dumbledore..... 28

*José Bezerra de Souza (PPGLetras/UFC)*

**A Emancipação Feminina  
em *Little Women*, de Louisa May Alcott..... 30**

*Lígia Ribeiro do Nascimento (PPGLetras/UFC)*



## O DISCURSO POLÍTICO

E SUAS REPRESENTAÇÕES

NAS LITERATURAS

DE LÍNGUA  
INGLESA

**Radicais e Vilãs:** representação e Intersecção  
de Raça, Gênero e Sexualidade em *Garota,  
Mulher, outras e Disgruntled*..... 32

*Lola Aronovich (DELILT/UFC)*

*Michel Emmanuel Félix François (DELILT/UFC)*

**Conflitos e Resiliência em  
*I Know why the Caged Bird Sings*  
de Maia Angelou**..... 34

*Michel Emmanuel Felix François (DELILT/UFC)*

***The Picture of Dorian Gray*  
and *The Character Construction On Screen*** ..... 36

*Maria Vitoria Matos Santos (Letras/Inglês/UFC)*

*Carlos Augusto Viana da Silva (DELILT/PPGLETRAS/UFC)*

***Frankenstein:* um texto político**..... 38

*Paulo Roberto Nogueira de Andrade (DELILT/UFC)*

***Por Quem os Sinos Dobram –  
A Guerra e a Marginalização  
das Personagens Femininas, Será?*** ..... 40

*Simone dos Santos Machado (CCB/UFC)*



**O DISCURSO  
POLÍTICO  
E SUAS REPRESENTAÇÕES  
NAS LITERATURAS  
DE LÍNGUA  
INGLESA**

<b><i>Hamlet</i>, de Shakespeare:</b>	
uma Peça Política .....	42
<i>Vandemberg Simão Saraiva (PPGLetras/UFC) Doutorando em Letras</i>	
<b>Organizadores .....</b>	<b>44</b>
<b>Autores e autoras .....</b>	<b>45</b>

## APRESENTAÇÃO

O texto literário em suas variadas dimensões tem a capacidade de mobilizar discursos, de abrir o debate sobre novas perspectivas de observação de realidades, tornando-se, portanto, um instrumento poderoso de reflexão, pois, como manifestação artística, tem papel importante de questionamento do mundo.

Se considerarmos o nosso contexto social e político brasileiro atual, o ano de 2022 representa um marco decisivo para se resgatar o que ainda resta das intuições democráticas, da constituição de 1988 e das práticas de consolidação de soberania nacional, visto que, com a nova realidade política criada após o golpe de 2016, resultado de uma tentativa sistemática de criminalização da política por parte das elites, conquistas históricas da classe trabalhadora foram perdidas, e as condições de vida dos sujeitos socialmente mais vulneráveis se deterioraram de forma assustadora, sem contar a volta do país ao mapa da fome, perseguição aos movimentos sociais, só para citar alguns dos retrocessos a que fomos submetidos nos últimos sete anos. E, diante desse cenário de tanta degradação social, chegamos então num momento crítico de uma dramática encruzilhada histórica, em que precisamos decidir enquanto nação por dois caminhos opostos: reconstrução ou barbárie.

Assim, mais do que nunca, a literatura pode ser acionada como artefato importante de discussão do tecido de construção da sociedade, refletindo sobre questões fundamentais do ser humano e seu engajamento enquanto sujeito histórico no seu contexto de atuação, pois, como comunicação artística, a literatura tem o poder de interferir na estrutura social, nos valores éticos e morais através de métodos e procedimentos artísticos, criando um diálogo profícuo entre autor, obra e público.



## S U M Á R I O

É nesse sentido que a quarta edição do Seminário de Estudos de Literaturas de Língua Inglesa discute o tema “O discurso político e suas representações nas literaturas de língua inglesa”, no intuito de trazer à tona estudos específicos da produção e recepção de textos de sistemas literários de língua inglesa, que abordem discursos políticos de diferentes espectros ideológicos e suas implicações sobre sistemas receptores.

O evento conta com a participação de pesquisadores de várias IES brasileiras (UFC, FECLESC/UECE, FAFIDAM/UECE, UERN, UEMA e UFOP). Dentre as atividades previstas, serão realizadas duas conferências, duas mesas-redondas e duas plenárias, abordando os seguintes temas: “Literatura, gênero e Identidade”, “Literatura, Discurso e Tradução”, “Leituras & Análise Literária”, e “Literatura e Discurso Político”.

Esperamos que o IV SELLI proporcione discussões produtivas e que seja um momento de diálogo acadêmico interessante, bem como de agradável interação entre os participantes. Que tenhamos um ótimo evento!

Carlos Augusto Viana da Silva

# O DISCURSO POLÍTICO E SUAS REPRESENTAÇÕES NAS LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA

# LITERATURA E POLÍTICA: CAMINHOS QUE SE BIFURCAM

Prof. Dr. Francisco Carlos Carvalho da Silva (FECLESC/UECE)

O conceito de “Política” é imprescindível para o campo da antropologia e, conseqüentemente, para as demais áreas do conhecimento. Contudo, faz-se necessário entender como o conceito de “política” era compreendido na *polis* grega e como é visto hoje; o que contribui bastante para se entender até que ponto uma obra literária pode ser considerada como politicamente comprometida. Aristóteles, na Grécia antiga, tinha uma visão bastante otimista da política: ele a pensou como a ciência que estuda o *sumo bem*, e como a finalidade da política é o *bem humano*, ela devia abranger todas as outras ciências. Pensava Aristóteles que a prática política e a virtude caminhavam juntas. Segundo ele, o homem verdadeiramente político gozava da reputação de haver estudado a virtude “*acima de todas as coisas*”. No contexto de Aristóteles, a política era uma atividade ética que tinha a função pedagógica de transformar os homens em cidadãos. (SILVA, 2015:336). Certamente que o conceito de política pensado por Aristóteles, bem como a visão otimista que o filósofo tinha a esse respeito se modificaram ao longo dos tempos. Se na Grécia antiga o conceito de política se aproximava, e até se confundia com o de ética, não é mais isso o que se tem na atualidade. Assim, ao discutirmos “o discurso político e suas representações em literaturas de língua inglesa”, enfatizamos as relações que se dão entre literatura e política, uma vez que as vemos como caminhos que se bifurcam. Para tanto, apontaremos tais relações nas obras de autores como William Shakespeare, George Orwell, John Steinbeck, Octavia Butler, Toni Morrison, J. M. Coetzee, Warsan Shire, Margaret Atwood e Chimamanda Ngozi Adiche entre outros.

**Palavras-chave:** Literatura. Política. Cultura

## LITERATURE AND POLITICS: PATHS THAT FORK

The concept of Politics is indispensable not only for the field of anthropology but also for the most varied fields of knowledge. Nevertheless, it is necessary to notice how this concept was understood in the Greek *polis* and how it is seen nowadays. The observance of the concept of politics throughout history allows us to discuss on what level a literary work is political. According to Silva (2015), Aristotle had an optimistic view about Politics. For him, Politics was a science responsible for the study of the highest good. Its final aim should be human well-being, and it should be able to embrace all the other sciences. He thought that virtue and political action were on the same road. According to the Greek philosopher, a real political man had the reputation of studying virtue “above all matters”. In the context of what Aristotle thought, Politics was a kind of ethical activity with the pedagogical function of changing men into citizens. For sure, Aristotle’s concept of Politics as well as his optimistic view of this theme have changed through the centuries. If in ancient Greece the concepts of Politics and Ethics were close as if they were just one it is not like this anymore. Therefore, when we discuss “the political discourse and its representations in English-language literatures,” emphasizing the aspects that connect literature and politics it means that we are defending they are paths that fork. For this purpose, we will observe how these relations appear in authors like William Shakespeare, George Orwell, John Steinbeck, Octavia Butler, Toni Morrison, J. M. Coetzee, Warsan Shire, Margaret Atwood e Chimamanda Ngozi Adiche among many others.

**Keywords:** Literature. Politics. Culture

# O ELOGIO DA ESPERANÇA EM E. M. FORSTER E JAMES BALDWIN

Prof. Dr. José Ailson Lemos de Souza (UEMA)

*Maurice* (1913), de E. M. Forster, e *Se a Rua Beale Falasse* (1974), de James Baldwin, são romances exemplares de como a dimensão política de determinado contexto social tensiona-se com a criação literária, problematizando seu escopo e limites, além de oferecer aos escritores a oportunidade de elaborações inusitadas no interior de suas respectivas obras. Figura importante da literatura inglesa de um período que criminalizava relações homossexuais, Forster legou para a posteridade um romance que enfoca essas relações e cujo desfecho é um posicionamento político a questionar formal e conteudisticamente tanto o gênero romance quanto sua obra anterior: um final feliz para Maurice e Alec Scudder. Baldwin, por seu turno, num enredo que explora o encarceramento injusto da população negra nos EUA como dispositivo de um estado racista, preenche o romance com imagens de ternura e delicadeza incomuns em outras obras do autor. À luz de algumas ideias levantadas por Frederic Jameson (2006) sobre realismo e final feliz como categorias literárias, apresentamos uma breve leitura dos romances. Parece-nos razoável considerar que o investimento dos autores em “alegrias ativas” (RUDDICK, 2010) para temáticas atreladas à opressão indicam uma tentativa de, na comunicação entre realidade e representação, articular imagens de esperança como via de acesso a algo novo e vital.

**Palavras-chave:** E. M. Forster; Esperança; James Baldwin; Literaturas de língua inglesa.

## THE PRAISE OF HOPE IN E. M. FORSTER AND JAMES BALDWIN'S NOVELS

*Maurice* (1913), by E. M. Forster, and *If Beale Street Could Talk* (1974), by James Baldwin, stand as examples of how the politics of certain social contexts affects literature, challenging its scope and limits. It also offers to writers the opportunity to elaborate their work to results that differ from their previous achievements. Forster was an important novelist at a time in which homosexual bonding was a crime and he nonetheless conveyed to posterity a novel that deals with such relations, whose resolution is a political position that questions the novel as a genre and the author previous works: a happy ending, to *Maurice* and Alec Scudder affair. For his part, Baldwin's novel explores the unjust incarceration of black Americans as part of a racist state apparatus, but in that same novel, considering Baldwin's previous works, there is an uncommonly investment in delicate, loving images of bonding. Taking into account some ideas by Frederic Jameson (2006) on realism and happy endings as literary categories, this work attempts to read the novels' expressions of hope. Assuming both novels as vectors that communicate reality and representation, it seems fair to consider the authors' exploration of "active joy" (RUDDICK, 2010) within oppressive settings as attempts to articulate images of hope, and by that generate something new and vital.

**Keywords:** E. M. Forster; Hope; James Baldwin; Literature.

# A ARMADILHA MORTAL DO DISCURSO POLÍTICO INCONSCIENTE

Charles Albuquerque Ponte (UERJ)

Fredric Jameson (1981) vaticina em *O inconsciente político* a necessidade de leituras alegóricas de obras literárias a partir de indicações sociais *inconscientes*. O discurso político sub-reptício das obras termina por ser mais revelador do artefato e seu momento de produção que as mensagens explícitas veiculadas na superfície. Assim, pretende-se, aqui, examinar o filme *Armadilha mortal*, dirigido por Sidney Lumet em 1982, como uma metáfora da dinâmica por poder durante os anos Reagan, caracterizados pela instalação do que se chama hoje de neoliberalismo. Para isso, serão discutidas a relação entre os personagens como “guerra de todos contra todos” (*bellum omnium contra omnes*) e a necessidade de revisão interpretativa a partir do efeito *Nachträglichkeit* freudiano, impossibilitando a estabilidade semântica de elementos narrativos. Efetiva-se que a constante mudança de regras não escritas para a manutenção de uma suposta *liberdade* econômica solapa a aparente constância estilística, de forma que a insegurança interpretativa subsume a fixidez estrutural e temática.

**Palavras-chave:** *Armadilha mortal*. Neoliberalismo. Inconsciente político.

## THE DEATHTRAP OF THE UNCONSCIOUS POLITICAL DISCOURSE

Fredric Jameson (1981) presages in *The political unconscious* the need for allegorical readings of literary works through *unconscious* social indications. The works' surreptitious political discourse ends up being more revealing of the artifact and its moment of production than the explicit messages conveyed on the surface. Thus, the goal here is to scrutinize the film *Deathtrap*, directed by Sidney Lumet in 1982, as a metaphor to the power dynamics during the Reagan administration, characterized by the setup of what nowadays came to be called neoliberalism. In order to do so, the talk will discuss the relationship among characters as "war of all against all" (*bellum omnium contra omnes*) and the necessity of interpretative revisions evoked from the Freudian *Nachträglichkeit* effect, precluding the semantic stability of narrative elements. It is effected that the constant change of unwritten rules for the maintenance of an alleged economic freedom undermines the apparent stylistic constancy, in a way that interpretative instability subsumes structural and thematic immutability.

**Keywords:** *Deathtrap*. Neoliberalism. Political unconscious.

# A TRADUÇÃO DO MACABRO EM “THE MONKEY’S PAW”, DE W. W. JACBOS

Diego Napoleão Viana Azevedo (DELILT/UFC)

Larissa Ceres Rodrigues Lagos (UFOP)

Este trabalho tem como intuito apresentar e discutir uma tradução do conto “The Monkey’s Paw”, de W. W. Jacobs, do inglês para o português brasileiro. O autor, que tem uma obra pautada por elementos sobrenaturais e de terror psicológico, tem como obra mais conhecida justamente o conto traduzido pelos autores do trabalho. A ideia principal é comentar questões da tradução literária e como foi o processo de verter elementos da escrita que dão o tom macabro no texto de Jacobs, tendo como apoio a concepção de tradução apresentada por Berman (2002) e a estética do horror, que guia as escolhas tradutórias. Outro ponto a ser considerado também perpassa questões de retradução e a recepção de textos clássicos, em especial um conto de horror.

**Palavras-chave:** tradução literária, retradução, macabro.

## THE TRANSLATION OF THE MACABRE IN “THE MONKEY’S PAW” BY W. W. JACOBS

This study aims to present and discuss a translation from English into Brazilian Portuguese of the short story “The Monkey’s Paw” by W. W. Jacobs. The works of this author are guided by supernatural elements and psychological terror, and his most famous work is precisely the aforementioned short story. The translation proposed by the authors of this study was based on Berman’s (2002) conception of translation and on the aesthetics of horror. The main idea of this presentation is to comment on issues related to literary translation and on the process of translating the elements that give the macabre tone to Jacobs’ text into Brazilian Portuguese. Another point for discussion includes issues related to retranslation and the reception of classic texts, especially horror short stories.

**Keywords:** literary translation, retranslation, macabre.

# A TRANSCULTURALIDADE NA TRANSPOSIÇÃO DA LITERATURA PARA O CINEMA:

uma Análise da Tradução Intersemiótica dos  
Elementos Góticos na Adaptação Audiovisual  
Brasileira de *The Turn of the Screw*, de Henry James

Francisco Bruno Rodrigues Silveira (IFCE- PPGLetras/UFC)

Carlos Augusto Viana da Silva (DELILT/PPGLetras/UFC)

A produção cada vez mais comum de narrativas audiovisuais que têm textos literários como ponto de partida representa uma vasta possibilidade de análise da relação dialógica entre a Literatura e a linguagem cinematográfica. Este processo de adaptação para as telas é descrito como um ato de tradução intersemiótica que, segundo Jakobson (1991), consiste na interpretação dos signos verbais por meio de sistemas de signos não verbais. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo geral analisar os elementos (trans)culturais nas estratégias envolvidas no processos de reescrita da atmosfera gótica do meio literário para o meio cinematográfico através da análise das semelhanças, divergências e acréscimos nas narrativas da obra literária *The Turn of The Screw* (1898), escrita por Henry James e do filme brasileiro *Através da Sombra* (2015), dirigido por Walter Lima Jr. Como fundamentação teórica serão usados os conceitos de Lefevere (1992), Even-Zohar (1990), e Toury (1995) sobre tradução, os pressupostos de Hall (2002) sobre estudos culturais na tradução, além das teorias de Bordwell (1985), Hutcheon (2013) e Stam (2000) sobre Literatura e Cinema. Para a condução deste estudo, partimos da hipótese de que a transposição de uma obra literária para outro meio sógnico constituído de receptores separados temporal e culturalmente resulta em um processo criativo que altera elementos narrativos do texto-fonte, havendo espaço para inclusão de temas, situações, fatos históricos

O DISCURSO  
POLÍTICO

E SUAS REPRESENTAÇÕES

NAS LITERATURAS

DE LÍNGUA  
INGLESA



## S U M Á R I O

# O DISCURSO POLÍTICO E SUAS REPRESENTAÇÕES NAS LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA

e outros componentes no enredo adaptado. Como percurso metodológico, propõe-se a análise específica de elementos da Literatura Gótica nas duas narrativas supracitadas. No que diz respeito aos resultados da análise aqui conduzida, pretende-se identificar como os elementos góticos se materializam nas obras de partida e chegada dentro de uma perspectiva de viés cultural considerando os países de produção dessas narrativas.

**Palavras-chave:** Cinema e Literatura. Transculturalidade. The Turn of the Screw.

## TRANSCULTURALITY IN THE TRANSPOSITION FROM LITERATURE TO CINEMA: AN ANALYSIS OF THE INTERSEMIOTIC TRANSLATION OF GOTHIC ELEMENTS IN THE BRAZILIAN AUDIOVISUAL ADAPTATION OF THE *TURN OF THE SCREW*, BY HENRY JAMES

The increasingly common production of audiovisual narratives which have literary texts as a starting point represents a vast possibility of analyzing the dialogic relationship between Literature and cinematographic language. This process of adaptation for the screens is described as an act of intersemiotic translation that, according to Jakobson (1991), consists of the interpretation of verbal signs through systems of non-verbal signs. In this sense, this work has the general objective of analyzing the (trans)cultural elements in the strategies used in the processes of rewriting the Gothic atmosphere from the literary system to the cinematographic media through the analysis of the similarities, divergences and additions in the narratives from the literary work *The Turn of the Screw* (1898), written by Henry James and the Brazilian film *Através da Sombra* (2015), directed by Walter Lima Jr. As theoretical foundations, the concepts of Lefevere (1992), Even-Zohar (1990), and Toury (1995) on translation will be used, as well as Hall's (2002) assumptions about cultural studies in translation, in addition to the theories of Bordwell (1985), Hutcheon (2013) and Stam (2000) on Literature and Cinema studies. To conduct this study, we start from the hypothesis that the transposition from a literary work to another media which have temporally and culturally separated receptors results in a creative process that alters some narrative elements in the source text, as the addition of themes, situations, historical facts and other components in the adapted plot. As a methodological approach, we propose the specific analysis of elements of Gothic Literature in the two aforementioned narratives. With regard to the results of the analysis conducted here, it is intended to identify how the Gothic elements are represented in both source and target works within a perspective of cultural bias considering the countries where these narratives were produced.

**Keywords:** Cinema and Literature. Transculturality. *The Turn of the Screw*.

# RAÇA, CLASSE E GÊNERO NA OBRA *CIDADÃ DE SEGUNDA CLASSE* DE BUCHI EMECHETA

Profa. Me Fernanda Cardoso Nunes (UECE-FAFIDAM/PPGL-UFPB)

A obra *Cidadã de segunda classe* (1974) da autora nigeriana Buchi Emecheta, traduzida e publicada no Brasil em 2018, constitui uma narrativa que contém elementos autobiográficos. Ambientada na Nigéria dos anos 60, o texto literário apresenta um cenário de opressão social e cultural que recai sobre as mulheres. A personagem principal, Adah, busca, na imigração para Londres, melhores oportunidades para si e para os filhos. No entanto, o que encontra à frente são os muitos desafios nos quais os preconceitos de raça, classe e gênero se entrelaçam num contexto político desfavorável à sua própria sobrevivência. Através das teorias acerca da interseccionalidade de raça, classe e gênero nas obras de Collins (2019), Chagas (2021), Spivak (2010), Lemos (2021), entre outros, buscaremos analisar como esses três conceitos se constituem em ferramentas analíticas para a compreensão do contexto político vivido pelas mulheres nigerianas em sua busca por uma sociedade mais justa ao denunciar, através da narrativa literária todo um tecido social que contribui para a sua submissão e exclusão.

**Palavras-chave:** Raça. Classe. Gênero. Cidadã de segunda classe. Buchi Emecheta.

## RACE, CLASS AND GENDER IN BUCHI EMECHETA'S *SECOND-CLASS CITIZEN*

*Second-class citizen* (1974) by the Nigerian author Buchi Emecheta, translated and published in Brazil in 2018, constitutes a narrative that contains autobiographical elements. Set in Nigeria in the 1960s, this literary text presents a scenario of social and cultural oppression that falls on women. The main character, Adah, seeks, in immigration to London, better opportunities for herself and her children. However, what lies ahead are the many challenges in which race, class and gender prejudices intertwine in a political context unfavorable to their own survival. Through theories about the intersectionality of race, class and gender in the works of Collins (2019), Chagas (2021), Spivak (2010), Lemos (2021), among others, we will seek to analyze how these three concepts constitute analytical tools for understanding the political context experienced by Nigerian women in their search for a more just society by denouncing, through literary narrative, a whole social fabric that contributes to their submission and exclusion.

**Keywords:** Race. Class. Gender. *Second-class citizen*. Buchi Emecheta.

# MARK TWAIN E O DISCURSO POLÍTICO ANTI-IMPERIALISTA NA LITERATURA INFANTIL

Jardas de Sousa Silva (IFCE -PPGLetras/UFC)

É possível livros voltados para as crianças ter um discurso político? Mark Twain, escritor canônico da literatura norte-americana, mostrou aos seus leitores tal interrelação de forma muito audaciosa por meio de obras literárias para o público infantil. Twain foi um escritor bastante participativo nas reflexões políticas dos Estados Unidos no período da Reconstrução, isto é, contexto pós a Guerra da Secessão (1861-1865) a qual uma das principais questões antagonistas era a continuidade do sistema escravagista entre os estados do norte e do sul do país. Por meio de sua carreira como jornalista, Mark Twain escreveu diversos ensaios e críticas contra a política imperialista norte-americana e as guerras mundiais, incluindo textos como *Oração da Guerra* (1905) e *Um Erro Original* (1905). No entanto, foi com duas obras literárias infantis, *As aventuras de Tom Sawyer* (1876) e *As aventuras de Huckleberry Finn* (1884), que Mark Twain se destaca por, sutilmente e de forma revolucionária, incorporar seu discurso anti-imperialista nas falas de duas protagonistas mirins. Portanto, o objetivo deste trabalho é mapear a narrativa construída em torno de Tom e Huck que remetam ao posicionamento político do escritor e identificar as estratégias na tradução desse discurso nas adaptações fílmicas *As aventuras de Tom Sawyer* (1938) e *As aventuras de Huckleberry Finn* (1993).

**Palavras-chave:** Mark Twain, discurso anti-imperialista, literatura infantil e adaptação cinematográfica.

## MARK TWAIN AND THE ANTI- IMPERIALIST POLITICAL DISCOURSE IN CHILDREN'S LITERATURE

Is it possible for books aimed at children to have a political discourse? Mark Twain, canonical writer of North American literature, showed his readers this interrelation in a very audacious way through literary works for children. Twain was a very participatory writer in the political reflections of the United States in the Reconstruction period, that is, a post-Civil War context (1861-1865) in which one of the main antagonistic issues was the continuity of the slave system between the northern and southern states. Through his career as a journalist, Mark Twain wrote several essays and critiques against US imperialist policy and the world wars, including texts such as *War Prayer* (1905) and *An Original Error* (1905). However, it was with two children's literary works, *The Adventures of Tom Sawyer* (1876) and *The Adventures of Huckleberry Finn* (1884), that Mark Twain stands out for, subtly and in a revolutionary way, incorporated his anti-imperialist discourse in the speeches of two child protagonists. Therefore, the objective of this work is to map the narrative developed on Tom and Huck which refers to the political position of the writer and to identify the strategies in the translation of this discourse in the film adaptations *The adventures of Tom Sawyer* (1938) and *The adventures of Huckleberry Finn* (1938) and *The adventures of Huckleberry Finn* (1938). 1993).

**Keywords:** Mark Twain, anti-imperialist discourse, children's literature and film adaptation.

O DISCURSO  
POLÍTICO

E SUAS REPRESENTAÇÕES

NAS LITERATURAS

DE LÍNGUA  
INGLESA

# DISCURSO POLÍTICO E SEXUALIDADE EM ANIMAIS FANTÁSTICOS:

## *OS SEGREDOS DE DUMBLEDORE*

José Bezerra de Souza (PPGLetras/UFC)

Dois são os temas base da narrativa do terceiro filme da franquia *Animais Fantásticos* (2022): os relacionamentos familiares e amoroso de Alvo Dumbledore e as ambições políticas de Gellert Grindelwald. Desse modo, o objetivo deste texto é discutir como esses dois temas foram construídos e trabalhados em *Os Segredos de Dumbledore*, dirigido por David Yates e roteirizado por J. K. Rowling, autora da saga *Harry Potter*. A partir dos estudos da sociologia, com Lukacs (2012), Jameson (2022) e Antonio Candido (2016), bem como teorias de cinema e construção de personagens, a citar, Hutcheon (2013) e Stam (2006), respectivamente, trataremos dos discursos de gênero, sexualidade e política que são legitimados e difundidos no filme.

**Palavras-chave:** Discurso político. Sexualidade. Animais Fantásticos.

## POLITICAL DISCOURSE AND SEXUALITY IN *FANTASTIC BEASTS: THE SECRETS OF DUMBLEDORE*

There are two themes in the narrative of the third film in the Fantastic Beasts franchise (2022): Albus Dumbledore's family and lovers and Gellert Grindelwald's political ambitions. Thus, the purpose of this text is to contest how two themes were constructed and worked on in "The Secrets of Dumbledore", directed by David Yates and labeled by J. K. Rowling, author of the *Harry Potter* saga. From the studies of sociology, with Lukacs (2012), Jameson (2022) and Antonio Candido (2016), as well as theories of cinema and character construction, Hutcheon (2013) and Stam (2006), respectively, we will deal with the discourses of gender, sexuality and politics that are legitimized and broadcast in the film.

**Keywords:** Political discourse. Sexuality. Fantastic Beasts.

# A EMANCIPAÇÃO FEMININA EM *LITTLE WOMEN*, DE LOUISA MAY ALCOTT

Ligia Ribeiro do Nascimento (PPGLetras/UFC)

Esta pesquisa tem como propósito a investigação do lugar da mulher no romance *Little Women* (2014), da escritora norte-americana Louisa May Alcott (1832-1888), e a expectativa de independência das personagens por meio das artes, com foco no ofício da escrita. Ao partirmos da perspectiva histórica na qual o enredo toma lugar, assim como do modo que a autora norteia o leitor quanto às expectativas sobre o papel da mulher na sociedade norte-americana do séc. 19, há a tomada de consciência acerca de questões feministas através das personagens das irmãs March. Por meio da escrita, e do desenvolvimento das habilidades artísticas de cada uma das personagens, Alcott trata de temas ainda restritos em sua época, conduzindo o leitor a uma conscientização sobre o feminismo. Tendo em vista o aspecto de romance de formação, ou *Bildungsroman*, presente em *Little Women*, focamos no caráter de romance de desenvolvimento de habilidades artísticas, também conhecido como *Künstlerroman*, essencial para o andamento da narrativa e para o amadurecimento das personagens, além de ser um elemento fundamental para a abordagem do lugar da mulher na sociedade. Para a investigação foram considerados trechos na obra escrita nos quais foi possível verificar a abordagem feminina em suas diversas nuances. Acerca das teorias de narrativa, tomamos como base Lodge (2017), Lajolo e Zilberman (1988) e Moisés (2004). No que concerne à identidade feminina, nos baseamos em Showalter (2020), Matteson (2016), e Woolf (2021).

**Palavras-chave:** Little Women; Feminismo; Escrita.

## FEMALE EMANCIPATION IN *LITTLE WOMEN*, BY LOUISA MAY ALCOTT

This research aims at investigating the place of women in the novel *Little Women* (2014), by the American writer Louisa May Alcott (1832-1888), and the expectation of independence of the characters through the arts, focusing on the craft of writing. By starting from the historical perspective in which the plot takes place, as well as from the way the author guides the reader regarding expectations about the role of women in North American society in the 19th century, there is a process of awareness regarding feminist issues through the characters of the March sisters. By means of writing, and the development of the artistic skills of each of the characters, Alcott deals with themes that were still restricted in her time, leading the reader to a perception of feminism. Bearing in mind the aspect of a coming-of-age novel, or *Bildungsroman*, present in *Little Women*, we focus on the elements of artistic skill development novel, also known as *Künstlerroman*, essential for the progress of the narrative and for the maturation of the characters, in addition to being a fundamental element for approaching the place of women in society. For the investigation, excerpts from the written work were considered in which it was possible to verify the female approach in its various nuances. Concerning narrative theories, we take as basis Lodge (2017), Lajolo and Zilberman (1988) and Moisés (2004). Regarding female identity, we consider Showalter (2020), Matteson (2016), and Woolf (2021).

**Keywords:** Little Women; Feminism; Writing.

# RADICAIS E VILÃS: REPRESENTAÇÃO E INTERSECÇÃO DE RAÇA, GÊNERO E SEXUALIDADE EM *GAROTA,* *MULHER, OUTRAS E DISGRUNTLED*

Lola Aronovich (DELILT/UFC)

Michel Emmanuel Félix François (DELILT/UFC)

Duas personagens que são radicais em suas políticas são sutilmente criticadas pelas autoras e transformadas em vilãs. A primeira é Nzinga de *Garota, Mulher, Outras*, de Bernardine Evaristo. A segunda é Johnbrown, o pai da protagonista Kenya em *Disgruntled*, de Asali Solomon. A afro-americana Nzinga vai à Londres depois de uma peregrinação à Gana, onde visita um castelo em que os africanos capturados eram encarcerados antes de serem embarcados como escravos. Quando o guia fecha a porta da masmorra, ela entende “mais do que nunca que o homem branco tem que responder por muita coisa”. Nzinga é uma lésbica separatista vegana que só aceita um convite para jantar se apenas mulheres negras forem chamadas. Ela vai protagonizar um relacionamento abusivo com Dominique. Já em *Disgruntled*, Johnbrown coordena o grupo Sete Dias. O nome vem do livro de Toni Morrison *A Canção de Solomon*, em que um grupo de homens negros mata uma pessoa branca para cada pessoa negra que é morta por uma pessoa branca. Um ídolo de Johnbrown é Julian Carlton, o mordomo do famoso arquiteto Frank Lloyd Wright que, em 1914, incendiou a mansão do patrão e matou sete pessoas que tentavam fugir do fogo. Mas Johnbrown parece ser um pai carinhoso para Kenya, pelo menos até um certo momento. É interessante como tanto Evaristo quanto Solomon fazem as suas personagens mais politizadas tão desagradáveis. Ao escolherem esse caminho, as autoras parecem condenar não só as personagens, como também suas ideologias radicais.

**Palavras-chave:** Gênero, Raça, Sexualidade, Política Radical

## RADICAL AND VILLAINS: REPRESENTATION AND INTERSECTION OF RACE, GENDER, AND SEXUALITY IN *GIRL, WOMAN, OTHER* AND *DISGRUNTLED*

Two characters with a radical political point of view are subtly criticized by the authors and transformed into villains. The first one is Nzinga in *Girl, Woman, Other* by Bernardine Evaristo. The second is Johnbrown, Kenya's father in *Disgruntled*, by Asali Solomon. African American Nzinga goes to London, on her way back from a pilgrimage to Ghana, where she visited a castle in which captured Africans had been incarcerated before being shipped as slaves. When the guide shuts the dungeon door, she realizes "more than ever that the white man has a lot to answer for". Nzinga is a separatist lesbian vegan who only accepts an invitation to dinner unless all the other guests are black women. She will play a leading role in an abusive relationship with Dominique. In *Disgruntled*, however, Johnbrown coordinates a group called the Seven Days. The name comes from Toni Morrison's novel *Song of Solomon*, where a group of Black men kills a white person for each Black person killed by a white. Julian Carlton is Johnbrown's idol, the butler of famous architect Frank Lloyd Wright who, in 1914, burned down the boss's mansion and killed seven people who were trying to get away from the fire. But Johnbrown seems to be a loving father for Kenya, up to a certain time. It is interesting to notice how both Evaristo and Solomon turn their most politically aware characters less agreeable. By choosing such path, the authors seem to condemn not only the characters, but their radical ideologies as well.

**Keywords:** Gender, Race, Sexuality, Radical Politics

# CONFLITOS E RESILIÊNCIA EM *I KNOW WHY THE CAGED BIRD SINGS* DE MAIA ANGELOU

Michel Emmanuel Felix François (DELILT/UFC)

Maia Angelou fala como conseguiu superar suas incertezas e estabelecer sua identidade ao tornar-se uma mulher adulta. Quando jovem, teve que lutar contra as barreiras impostas por uma sociedade sexista e racista. Logo na infância, sentiu-se abandonada quando seus pais se separaram e teve que ser criada pela avó. Sofreu de complexo de inferioridade por se achar feia e desajeitada. Porém, acreditou que seu tormento haveria de passar. Ela se imaginou acordar de um pesadelo em que uma linda garota branca tinha sido amaldiçoada por uma fada má, invejosa de sua beleza, e transformada em uma garota negra desproporcionada, com cabelos crespos e dentes desalinhados. Maia Angelou fala de seu sentimento de não pertencimento, em relação aos lugares onde cresceu e à sua família. Desde cedo conheceu os infortúnios da vida, os quais precisou resistir, superar e testemunhar através da sua escrita.

**Palavras- chave:** feiura, preconceito, racial.

## CONFLICTS AND RESILIENCY IN *I KNOW WHY THE CAGED BIRD SINGS* BY MAIA ANGELOU

Maia Angelou claims how she overcame her uncertainties and established her identity as she became a young adult woman. As a young girl, she had to fight against the obstacles imposed by a rather sexist and racist society. When she was a child, she felt abandoned by her parents because she was left under the care of her grandmother after their divorce. She suffered from inferiority complex because she felt ugly and awkward. However, she believed that her torment would soon end. She pictured herself waking up from a nightmare in which a beautiful white girl had been cursed by an evil fairy, jealous of her beauty, and transformed into a big Black and awkward girl, with nappy hair and misaligned teeth. Maia Angelou speaks of her alienation, in connection with the places where she lived and her family. At an early age, she experienced the misfortunes of life, which she had to fight, overcome and then testify through her work.

**Keywords:** ugliness, prejudice, racial.

# ***THE PICTURE OF DORIAN GRAY AND THE CHARACTER CONSTRUCTION ON SCREEN***

Maria Vitoria Matos Santos (Letras/Inglês/UFC)

Carlos Augusto Viana da Silva (DELILT/PPGLETRAS/UFC)

Este trabalho consiste em uma análise da construção do personagem Dorian Gray, do romance de Oscar Wilde, *The Picture of Dorian Gray* (1891), fazendo um paralelo com o mesmo personagem da série de televisão *Penny Dreadful* (2014-2016), de John Logan. Para isso, explicamos brevemente os principais pontos do Esteticismo, movimento artístico do qual o autor fez parte, aspirando assim, ao melhor entendimento de algumas circunstâncias na vida de Dorian Gray. A análise tem como foco principal os acontecimentos narrativos que ocorrem na vida de Dorian Gray, bem como observar sua representação na tela de televisão buscando compreender algumas diferenças. Como fundamentação teórica, utilizamos autores que lidam com questões da literatura e da adaptação, tais como Robert Stam (2006), Deborah Cartmell e Imelda Whelehan (2010) e outros. Entendendo *Penny Dreadful* como uma colagem literária (CRUZ, 2014), analisamos como o personagem controverso Dorian foi construído no texto televisivo, suas diferenças com relação ao texto de Wilde, e o diálogo estabelecido com novos contextos receptores.

**Palavras-chave:** Dorian Gray. Penny Dreadful. Oscar Wilde.

## THE PICTURE OF DORIAN GRAY AND THE CHARACTER CONSTRUCTION ON SCREEN

This research consists of an analysis of the construction of the character Dorian Gray from the novel, *The Picture of Dorian Gray* (1891), written by Oscar Wilde, making a parallel with the same character from the television series *Penny Dreadful* (2014-2016), by John Logan. To do so, we briefly explain the main principles of Aestheticism, an artistic movement of which the author was part, thus aspiring to get a better understanding of some circumstances in Dorian Gray's life. The analysis focus on the construction of narrative events that occur in Dorian Gray's life, as well on the observation of their representation on the television screen, seeking to understand some differences. As theoretical background, we take into account authors who deal with issues of literature and adaptation, such as Robert Stam (2006), Décio Torres Cruz (2014), Deborah Cartmell and Imelda Whelehan (2010), and others. Understanding *Penny Dreadful* as a literary collage (CRUZ, 2014), we analyze how the controversial character Dorian was constructed in the televisual text, his differences in relation to Wilde's text, and the dialogue established with the new recipient contexts.

**Keywords:** Dorian Gray. Penny Dreadful. Oscar Wilde.

# FRANKENSTEIN: UM TEXTO POLÍTICO

Paulo Roberto Nogueira de Andrade (DELILT/UFC)

Este trabalho foi desenvolvido originalmente para apresentação no IV Seminário de Estudos de Literaturas de Língua Inglesa. Frankenstein: ou o Prometeu Moderno (1818) é reconhecidamente uma das maiores obras de horror e do gótico da literatura ocidental. Basta uma rápida verificação da quantidade de traduções e adaptações para teatro, cinema e outras artes para confirmar-se esse pressuposto. Entretanto, este breve estudo se propõe a identificar, analisar e discutir primordialmente representações políticas nesse romance de Mary Shelley com bases em conceitos históricos e políticos, na Análise Crítica do Discurso (Fairclough, 2019) e da multivocalidade (Engestrom, 1999). Este estudo está dividido em quatro partes. Inicialmente, será feita uma breve referência a eventos de esfera política e filosófica que, de alguma forma direta ou implícita, são representados na obra. Segundo, será analisado o papel político da assim nomeada tradicional família de Victor Frankenstein e alguns desdobramentos deste contexto, em particular, a forma como Victor é tratado na Irlanda quando suspeito de cometer um assassinato. O fator político fica evidenciado quando contrastadas as maneiras de encaminhamentos jurídicos dos casos de Victor e de Justine e seus vereditos. Adicionalmente, será discutido outro aspecto da obra relativamente pouco estudado que está vinculado à personagem Safie e à sua família sob a ótica de contextos político-histórico no qual os eventos descritos na obra estão inseridos. Finalmente, será abordado o papel da criatura com seu discurso político na estrutura narrativa da obra, entendendo a linguagem como uma forma de prática social. É oferecida ao leitor a oportunidade de ter a voz da criatura ouvida e de perceber a agência nas relações político-sociais em que a criatura é representada nesta obra-prima ainda e cada vez mais viva, relevante e atual na contemporaneidade.

**Palavras-Chave:** Frankenstein; discurso político; análise crítica; multivocalidade.

## FRANKENSTEIN: A POLITICAL TEXT

This study was developed for the IV Seminário de Estudos de Literaturas de Língua Inglesa. Frankenstein: or the Modern Prometheus (1818) is acknowledged as one of the greatest works of horror and the gothic of the western literature. A quick observation of the amount of translations and adaptations for the theatre, cinema and other arts shall ratify that assumption. Nevertheless, this brief research aims at identifying, analysing and discussing primarily political representations in Mary Shelley's novel based on historic and political concepts, Critical Discourse Analysis (Fairclough) and multivoicedness (Engestrom). This study is divided into four parts. First of all, it will be carried out a brief reference to political and philosophical events which, somehow directly or implicitly, are represented in the book. Secondly, the political role of Victor Frankenstein's so-called traditional family and some unfoldings of this context will be analysed, in particular, the way Victor is treated in Ireland when he was a suspect of murder. The political factor is evident when the legal proceedings of Victor's and Justine's cases and verdicts are taken into account. Additionally, another aspect – relatively understudied – which has to do with Safie and her family will be analysed under historic-political contexts in which the events described in the book are inserted. Finally, the role of the creature and its political discourse in the narrative structure will be analysed, considering language as a social practice. The reader is given the opportunity to hear the voice of the creature and to perceive his agency in the social political relations in which the creature is represented in this masterpiece, still and more and more alive, relevant and current in our contemporary world.

**Keywords:** Frankenstein; political discourse; critical analysis; multivoicedness.

## **POR QUEM OS SINOS DOBRAM – A GUERRA E A MARGINALIZAÇÃO DAS PERSONAGENS FEMININAS, SERÁ?**

Simone dos Santos Machado (CCB/UFC)

Durante o século XX, as guerras mundiais afetam a perspectiva do indivíduo em relação à realidade que, além de determinista, torna-se pessimista. Assim como na sociedade de um modo geral, tais sentimentos passam a exercer influência na produção artística do mundo pós-guerra, tornando-se temas recorrentes em obras de escritores que integram o grupo conhecido como Geração Perdida, no qual Ernest Hemingway ocupa lugar de destaque. Em *Por Quem os Sinos Dobram* (1940), o autor desenvolve seu enredo durante a Guerra Civil Espanhola e mostra que as personagens precisam defender-se a ponto de cometer atos grotescos na luta pela sobrevivência. Além de uma crítica contundente aos atos atrozes praticados durante a guerra, Hemingway ainda aborda o aspecto dos dilemas humanos e do reconhecimento de um traço essencial mesmo naqueles tidos como ameaças, os quais precisam também ser vistos com compaixão. Parte da narrativa destaca um grupo de guerrilheiros republicanos que vive em uma caverna a cerca de 100 quilômetros da capital espanhola. Desse grupo, destacamos as personagens Pilar e María, sua relação entre si e com os demais personagens na narrativa. Aspectos que oscilam entre o espírito de liderança e extrema fragilidade, coragem e insegurança, acolhimento e abandono, benevolência e brutalidade marcam essas duas mulheres enquanto seres humanos dinamizadores de ações no contexto horrendo da guerra. Elas denunciam não apenas questões sociais, tais como abusos, assassinatos e traumas, mas também a relevância da liderança em meio ao caos.

**Palavras-chave:** Guerra. Personagens femininas. Luta.

## FOR WHOM THE BELL TOLLS – THE WAR AND THE MARGINLIZATION OF FEMALE CHARACTERS, IS IT?

During the 20th century, the world wars affect the individual's perspective about reality, which, in addition to being deterministic, they become pessimistic. Like in the society as a whole, such feelings influence the artistic production in the post-war world, and become recurring themes in the works of writers who are part of a group known as The Lost Generation, in which Ernest Hemingway occupies a prominent place. In *For Whom the Bell Tolls* (1940), the author develops the plot during the Spanish Civil War and shows that the characters must protect themselves to the point of committing grotesque acts in a struggle for surviving. In addition to such a strong criticism of atrocities during the war, Hemingway also addresses the aspect of human dilemmas and the recognition of an essential trait even in those considered as threats, who need to be seen through compassion, as well. Part of the story highlights a group of republican guerrillas who live in a cave about 100 kilometers from the Spanish capital. From this group, we highlight the female characters Pilar and Maria, their relationship with each other and with the other characters in the narrative. Aspects that oscillate between the spirit of leadership and extreme fragility, courage and insecurity, acceptance and abandonment, benevolence and brutality show these two women as human beings who make actions happen in the horrendous war context. They denounce not only social issues such as abuse, murder and trauma, but also the relevance of leadership in the midst of chaos.

**Keywords:** War. Female characters. Struggle.

# HAMLET, DE SHAKESPEARE: UMA PEÇA POLÍTICA

Vandemberg Simão Saraiva  
(PPGLetras/UFC) doutorando em Letras

Este trabalho busca demonstrar que a política é essencial na composição de *Hamlet* (1600-1601), de William Shakespeare (1564-1616). A argumentação principal da pesquisa fundamenta-se em dois tópicos: a) o teatro elisabetano como teatro político e b) a ideia de poder que se encontra nas obras de Shakespeare, construída pela vivência familiar, escolar e eclesial do poeta e de sua experiência com novas ideias políticas em discussão no ambiente londrino. Como fundamentação teórica, empregam-se, entre outros autores, principalmente Hadfield (2004), Heliadora (2005) e Ghirardi (2011). A pesquisa bibliográfica permitiu concluir que *Hamlet* é uma obra eminentemente política.

**Palavras-chave:** *Hamlet*. Política. Teatro elisabetano.

## HAMLET, BY SHAKESPEARE: A POLITICAL PLAY

This paper seeks to demonstrate that politics is essential in the composition of *Hamlet* (1600-1601), by William Shakespeare (1564-1616). The main argument of the research is based on two topics: a) the Elizabethan theater as a political theater, and b) the idea of power found in Shakespeare's works, built by the poet's homelike, academic and ecclesiastical background, and his experience with new political ideas under discussion in the London environment. As theoretical background, among other authors, mainly Hadfield (2004), Heliadora (2005) and Ghirardi (2011) are used. The bibliographic research made it possible to conclude that *Hamlet* is an eminently political work.

**Keywords:** *Hamlet*. Politics. Elizabethan Theatre.

## ORGANIZADORES

### **Carlos Augusto Viana da Silva**

Possui graduação em Letras (Português/Inglês) pela Universidade Estadual do Ceará, Especialização em O Teatro Moderno em Língua Inglesa pela Universidade Estadual do Ceará, Mestrado Acadêmico em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual do Ceará e Doutorado em Letras (Descrição e Análise Linguísticas) pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal da Bahia -UFBA. Atualmente é professor Associado III do Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução e do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Ceará- UFC onde desenvolve o projeto de pesquisa intitulado “Literaturas de Resistência e a Adaptação de Textos Literários para as Telas”. Coordena o Núcleo de Estudos de Literaturas de Língua Inglesa – NELLIT, e os Grupos de Estudos “Tradução, Cultura e Mídia” e “Leitura e Análise de Textos de Literaturas de Língua Inglesa”.

### **Lígia Ribeiro do Nascimento**

Graduada em Letras Português - Inglês e suas Respectivas Literaturas pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Especialista em Tradução (Inglês - Português) pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade Estadual do Ceará (PosLa/UECE). Possui Mestrado em Letras, com área de concentração em Literatura Comparada, pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Ceará (PPGLetras - UFC). Atualmente, é doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Ceará, onde desenvolve pesquisas sobre a relação entre Literatura, Cinema, Tradução Intersemiótica e Estudos Culturais. Desde 2016 é docente da Casa de Cultura Britânica da Universidade Federal do Ceará.

## AUTORES E AUTORAS

### Charles Albuquerque Ponte

Possui graduação em Letras Português e Inglês pela Universidade Estadual do Ceará (1999), especialização em Conto de Língua Inglesa no Século XX pela Universidade Federal do Ceará (2001), mestrado em Letras (Inglês e Literatura Correspondente) pela Universidade Federal de Santa Catarina (2003) e doutorado em Teoria e História Literária pela Universidade de Campinas (2011). Atualmente é professor adjunto IV da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literaturas de Língua Inglesa, atuando principalmente nos seguintes temas: Literatura e Cinema Norte-Americanos pós 1960 e teoria literária.

### Diego Napoleão Viana Azevedo

Professor Adjunto-A do Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução da Universidade Federal do Ceará (UFC). Doutor e Mestre em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com período sanduíche na Universitat Pompeu Fabra (UPF) (Espanha). Especialista em Tradução de Inglês pela Universidade Estácio de Sá (UNESA). Licenciado em Letras-Inglês também pela UFSC e Tecnólogo em Gestão de Turismo pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), com um período sanduíche no Hillsborough Community College (HCC) (EUA). Tem experiência na área de turismo, hotelaria, ensino de línguas estrangeiras (inglês e espanhol), elaboração de vocabulários terminológicos, tradução e revisão de textos especializados no par linguístico inglês-português. Tem interesse em pesquisas no âmbito da Tradução de Textos Especializados, Terminologia, Terminografia, Lexicografia, Linguística de Corpus e Turismo.

### Francisco Bruno Rodrigues Silveira

Graduado em Letras (Português / Inglês) pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Especialista em Docência da Língua Inglesa pelas Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU). Especialista em Alfabetização e Multiletramentos pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Mestre em Estudos da Tradução pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (POET) da Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente efetivo e coordenador do Curso de Licenciatura em Letras do Instituto Federal do Ceará (IFCE) Campus Crateús. Líder do Grupo de Pesquisa em Estudos da Tradução (GTRAD).

**Francisco Carlos Carvalho da Silva**

Doutor em Linguística Aplicada pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada - PosLA, da Universidade Estadual do Ceará. Mestre em Letras pela Universidade Federal do Ceará. Especialista em Gestão Escolar pela Universidade Estadual do Ceará. Graduado em Letras (Licenciatura Português / Inglês) pela Universidade Federal do Ceará. Professor da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central - FECLESC, da Universidade Estadual do Ceará, atuando principalmente no ensino de língua inglesa e suas respectivas literaturas.

**Fernanda Cardoso Nunes**

Possui graduação em Letras (Português-Inglês) pela Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM-UECE) (2002) e mestrado em Literatura Brasileira pela Universidade Federal do Ceará (2007). Atualmente é Professora Assistente da Universidade Estadual do Ceará (UECE-FAFIDAM). É coordenadora do Grupo de Estudos em Literatura de Autoria Feminina da FAFIDAM - GELAFF. É doutoranda do Programa de Pós-graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), na área de Literatura, Cultura e Tradução, linha de pesquisa em Estudos Medievais. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em literaturas de língua inglesa e portuguesa, ensino de língua e literatura inglesa, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino de língua inglesa, estudos de tradução, literaturas de língua inglesa, literaturas de língua portuguesa, literatura de autoria feminina, estudos de gênero e literatura medieval.

**José Ailson Lemos de Souza**

É professor da Universidade Estadual do Maranhão, Campus Balsas. Licenciado em Letras (UECE), mestre em Literatura Comparada (UFC), e doutor em Literatura e Cultura (UFBA). Pesquisa as relações entre literatura, cinema e identidades culturais.

**José Bezerra de Souza**

Professor Efetivo e Técnico Pedagógico em Língua Inglesa pela Secretaria Municipal de Educação (SME), no Município de Aracati/CE. Atualmente, Doutorando em Literatura Comparada pelo Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLetras/UFC). Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Letras (PPGL/UERN). Graduado em Letras com Habilitação em Língua Inglesa e suas respectivas Literaturas, pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Pau dos Ferros (CAPF). Membro dos Grupos de Pesquisa:

Tradução e Semiótica (UFC), na linha de Adaptação Fílmica; Estudos Críticos da Literatura (GECLIT), como egresso; extinto grupo Literaturas Estrangeiras e Comparadas (LEC), sendo anteriormente bolsista PIBIC CNPq 2014/2015; e voluntário no projeto de extensão Museu de Cultura Sertaneja (MCS). No mais, foi membro do Grupo de Pesquisa em Estudos Funcionalistas (GPEF), também na qualidade de bolsista PIBIC CNPq 2013/2014.

### **Larissa Ceres Rodrigues Lagos**

Possui graduação em Letras - Português/ Inglês pela Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (2009), especialização em Estudos Literários pela Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (2014), mestrado em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina (2016) e doutorado no mesmo programa e instituição (2019). Faz parte do Núcleo de Estudos Irlandeses (UFSC), grupo de pesquisa “Estudos sobre Samuel Beckett” (USP) e do grupo de pesquisa “Estudos Joyceanos no Brasil” (UFF). Foi professora do Instituto Federal Catarinense (IFC) em Blumenau, Santa Catarina, nas disciplinas de Língua Portuguesa, Literatura e Língua Inglesa. Atualmente é professora junto ao DELET (Departamento de Letras) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

### **Lola Aronovich**

É professora-associada de Literatura em Língua Inglesa no Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução (DELILT), na Universidade Federal do Ceará, em Fortaleza. É mestre (dissertação defendida em 2005) e doutora (tese defendida em 2009) em Letras: Inglês e Literatura Correspondente pela Universidade Federal de Santa Catarina, com linha de pesquisa em literatura, cinema e teatro. Possui graduação em Pedagogia pela Associação Catarinense de Ensino (2002), em Joinville. Foi colaboradora do Jornal A Notícia entre 1998 e 2011. Em janeiro de 2008 começou um blog com média de 200 mil visualizações por mês, o [www.escrevalolaescreva.blogspot.com.br](http://www.escrevalolaescreva.blogspot.com.br), iniciado enquanto vivia em Detroit, quando fazia doutorado-sanduíche. Desde 2010 leciona na UFC, principalmente disciplinas ligadas à literatura e cinema. Pesquisa sobre gênero, feminismo, cinema, literatura, ironia, crítica da mídia. A partir de 2010 passou a palestrar em universidades por todo o Brasil sobre temas como feminismo, ativismo, direitos humanos, humor e censura, misoginia na internet, violência doméstica, educação, literatura e gênero, assédio, cultura do estupro etc. Email para contato: [lolaescreva@gmail.com](mailto:lolaescreva@gmail.com)

**Lígia Ribeiro do Nascimento**

Graduada em Letras Português - Inglês e suas Respectivas Literaturas pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Especialista em Tradução (Inglês - Português) pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade Estadual do Ceará (PosLa/UECE). Possui Mestrado em Letras, com área de concentração em Literatura Comparada, pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Ceará (PPGLEtras - UFC). Atualmente, é doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Ceará, onde desenvolve pesquisas sobre a relação entre Literatura, Cinema, Tradução Intersemiótica e Estudos Culturais. Desde 2016 é docente da Casa de Cultura Britânica da Universidade Federal do Ceará.

**Michel Emmanuel Felix Francois**

Possui graduação em Administração Postal pela Escola Superior de Administração Postal (1985), especialização em Análise Organizacional pela Fundação Getúlio Vargas (1990), graduação em Letras pela Universidade Estadual do Ceará (2000) e mestrado em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual do Ceará (2005). Doutor em Estudos da Tradução na Universidade Federal de Santa Catarina, Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literaturas Estrangeiras Modernas.

**Maria Vitoria Matos Santos**

Graduanda em Letras Inglês pela Universidade Federal do Ceará. Atualmente é professora de Inglês para Educação Infantil e Ensino Fundamental I. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Línguas Estrangeiras Modernas.

**Paulo Roberto Nogueira de Andrade**

Possui Graduação em Letras (Português/Inglês) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1990), Mestrado em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) com Dissertação com concentração em Português L2 (2000), e Doutorado em Linguística Aplicada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) com concentração na área de Linguagem e Trabalho (Segurança do Trabalho); além disso, cursou Especialização em Língua Inglesa pela PUC-Rio (1997, sem diploma) e Especialização em Literaturas de Língua Inglesa pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (2001, sem diploma). Atuou como professor substituto na UFRJ, no Departamento de Letras Anglo-Germânicas no Setor de Inglês em 2006/2007 e em 2009 e na área de Relações Internacionais em 2010 e 2011. Entre 2001 e 2010, foi Professor no programa de Pós-Graduação - no curso de Especialização em

**O DISCURSO  
POLÍTICO  
E SUAS REPRESENTAÇÕES  
NAS LITERATURAS  
DE LÍNGUA  
INGLESA**

Língua Inglesa - e em 2011 e 2012 Professor de Ensino Superior da Fundação Educacional Unificada Campograndense (Inglês e Literatura); e foi Professor de Ensino Superior na área de Letras (Português e Literatura) da Faculdade Gama e Souza (RJ); Professor - programa de extensão (na área de Business English) na PUC-Rio em 2010. Tem experiência na área de Ensino Executivo em línguas estrangeiras, com ênfase em desenho, coordenação e implementação de projetos educacionais customizados. Desde 2012 é Professor Efetivo D.E. da Universidade Federal do Ceará (UFC). De 2016 a 2021 atuou na chefia do Departamento de Estudos da Língua Inglesa suas Literaturas e Tradução. Na UFC, exerceu a função de Subcoordenador de Mobilidade Internacional, da Coordenadoria de Assuntos Internacionais da UFC entre 2012 e 2013 e sub-chefe do Departamento de Letras Estrangeiras em 2015 e vice-coordenador do Curso Letras Inglês e suas respectivas Literaturas (atual). Foi Coordenador do programa IsF-Português L2 (2015-2017). Professor e orientador no programa CELEST/UFC (pós-graduação lato sensu) - ensino da disciplina: Português como Língua Estrangeira. É Coordenador do programa IsF Nucli-Inglês (desde 2018) Áreas de Pesquisa anteriores: Português L2 (ainda em andamento) e Discurso Empresarial: Segurança do Trabalho. A partir de 2021.2, desenvolvimento de novo projetos de pesquisa na áreas de Literatura e Direito (concentração em Shakespeare); interesses complementares são primordialmente: Estudos sobre Romances e contos dos Séculos XVIII e XIX escritos em língua inglesa; atualmente, o principal foco de análise é a obra Frankenstein: or the Modern Prometheus (1818), de Mary Shelley; e projetos de Português como Língua Adicional (PLA/PLE). Adicionalmente, um projeto incipiente de extensão sobre Literatura Escocesa está em fase final para implementação em 2021.2 e/ou 2022.

**Simone dos Santos Machado**

Doutora em Letras pela Universidade Federal do Ceará - UFC (2018) e realiza pesquisa relacionada aos Estudos Comparados de Literaturas de Línguas Modernas, com foco em Tradução Intersemiótica de obras literárias. Mestre em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual do Ceará - UECE (2007) e Licenciada em Letras Português / Inglês pela Universidade Estadual do Ceará - UECE (2003) com pesquisa direcionada aos seguintes temas: tradução, legendas, clichês, cultura e modelos cognitivos idealizados - MCIs. Atualmente, é professora da Casa de Cultura Britânica - CCB/UFC e colaboradora em atividades de estágio em docência e bolsas de estudos voltadas para a formação de professores em Língua Inglesa na Universidade Federal do Ceará - UFC.



# S U M Á R I O

## O DISCURSO POLÍTICO E SUAS REPRESENTAÇÕES NAS LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA

### **Vandemberg Simão Saraiva**

Doutorando em Letras pela Universidade Federal do Ceará. Mestre em Letras pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Especialista em Estudos Literários e Culturais pela Universidade Federal do Ceará e licenciado em Letras Português-Francês pela Universidade Federal do Ceará. Atualmente é professor de Língua Portuguesa do Colégio Militar de Fortaleza.

[www.pimentacultural.com](http://www.pimentacultural.com)

O DISCURSO  
POLÍTICO  
E SUAS REPRESENTAÇÕES  
NAS LITERATURAS  
DE LÍNGUA  
INGLESA



UFC

